

**ANEXO:****Checklist para revisores/autores de artigos de tradução e adaptação transcultural de questionários/roteiros de avaliação****Instruções para revisores/autores:**

- Estágio I: Tradução para a língua portuguesa: os autores mencionam:
  - ✓ A presença de ao menos dois tradutores?
  - ✓ Os tradutores bilíngues possuem a língua portuguesa do Brasil como língua mãe?
  - ✓ Os tradutores possuem formação e perfil diferentes, isto é, um tradutor possui conhecimento sobre os conceitos avaliados pelo roteiro e o outro tem formação diversa à área da saúde?
  - ✓ A tradução foi realizada de forma independente pelos tradutores?
  - ✓ Os autores descrevem as incertezas ou mudanças realizadas pelos tradutores e a racional utilizada para a tradução?
- Estágio II: Síntese das traduções
  - ✓ Os tradutores estiveram envolvidos no registro do processo?
  - ✓ Foi realizada a comparação das versões traduzidas pelos tradutores com o questionário original para extração de uma síntese na primeira versão do questionário para língua portuguesa (versão I)?
  - ✓ Foi apresentado um relatório documentado do processo de síntese, contendo as questões que necessitaram alterações e como foram resolvidas?
  - ✓ O processo norteador do consenso entre os tradutores foi mencionado?
- Estágio III: Retrotradução
  - ✓ A versão I do questionário traduzida da língua portuguesa do Brasil foi retrovertida para a língua original do instrumento?
  - ✓ Houve a presença de, ao menos, dois tradutores?
  - ✓ Os tradutores bilíngues tinham a língua do questionário original como língua mãe?
  - ✓ Foi garantido que esses tradutores desconheciam a versão original do questionário?
  - ✓ Houve cuidado para que esses tradutores não tivessem formação na área da saúde nem informações sobre os conceitos explorados pelo questionário ou roteiro?
- Estágio IV: Comitê de especialistas
  - ✓ A composição mínima do Comitê incluiu metodologistas, profissionais da saúde, profissionais em línguas e tradutores (tradutores dos Estágio I e II e retrotradutores do Estágio III)?
  - ✓ Houve contato e aprovação dos autores do questionário original para realização da adaptação transcultural? (Necessário)
  - ✓ Houve menção da participação dos autores do questionário original neste estágio? (Não que esse requisito seja necessário).
  - ✓ A consolidação de uma versão pré-final considerou todos os relatórios, as traduções e as retrotraduções?
  - ✓ Houve relato de aspectos que necessitaram de alterações neste estágio e como eles foram resolvidos?
  - ✓ As decisões do Comitê foram norteadas para garantir equivalência semântica, idiomática, experimental e conceptual entre as versões?
- Estágio V: Teste da versão pré-final
  - ✓ O teste da versão pré-final foi realizado em, ao menos, 30 sujeitos?
  - ✓ Sujeitos avaliados faziam parte da população alvo a ser avaliada pelo questionário ou roteiro?
  - ✓ Cada sujeito respondeu ao questionário ou roteiro e foi entrevistado para explorar a compreensão do sujeito sobre o significado de cada item do questionário e das respostas? Guillemín et al. (1993) sugerem perguntar: “O que você quis dizer?” para avaliar a compreensão da questão.
  - ✓ Autores relatam percentual de dúvidas ocorridas nesta etapa do processo (versão pré-final)? Dúvidas relatadas por 15 ou 20% ou mais da amostra avaliada indicam necessidade de revisão do questionário (Ciconelli et al., 1999; Nusbaum et al., 2001). Em caso de o percentual ser superior a 15% ou houver a inclusão de mais sujeitos, a versão traduzida e adaptada do questionário ou roteiro deve ser alterada e novo pré-teste conduzido e relatado.
  - ✓ Para ferramentas já bem estabelecidas na literatura, com avaliação de construto no trabalho original, os autores da tradução devem mencionar brevemente os resultados originais dessa avaliação. Caso contrário, a avaliação de construto deverá ser testada pelos autores do artigo atual com os dados da tradução.
  - ✓ Recomenda-se, na submissão, o envio, à parte, da ferramenta original.

Lista de checagem - Submissão de artigos envolvendo traduções e adaptações transculturais e validação	Autor		Revisor
	Marque com um X	Página do artigo	Marque com um X
<b>Itens Tradução e adaptação transcultural</b>			
1 – Título descreve que se trata de uma tradução e a adaptação transcultural.			
2 – Referência da ferramenta original incluída no método.			
3 – Referência da ferramenta original incluída nas referências.			
4 – Ferramenta traduzida incluída na íntegra na submissão.			
5 – Ferramenta original incluída na íntegra na submissão.			
6 - Autorização fornecida pelos autores da ferramenta original.			
7 – <i>Guideline</i> de Beaton et al (2000) foi seguido nas etapas de tradução e adaptação – autores devem fazer referência clara ao emprego desse <i>guideline</i> .			
Tradução – 2 tradutores – 1 leigo e 1 especialista na área.			
Reunião do comitê de tradução (síntese de tradução).			
Retrotradução – 2 tradutores leigos.			
Reunião do comitê de especialistas.			
Teste da versão pré-final (n≥30).			
Índice de incompreensão descrito no teste da versão pré-final - Dúvidas relatadas por 15 ou 20% ou mais da amostra avaliada indicam necessidade de revisão do questionário (Nusbaum et al., 2001).			
8 – Todos os itens do questionário foram traduzidos e adaptados transculturalmente, inclusive alternativas de resposta e instruções.			
9 – Descrição clara das adaptações culturais realizadas ao longo do artigo.			
10 – Descrição clara das características da amostra incluída nas etapas do artigo.			
<b>Propriedades de medidas</b>			
<b>Necessário</b>			
11 – Foi verificada a reprodutibilidade (teste-reteste) do instrumento traduzido?			
12 – Tamanho amostral foi adequado para verificar a reprodutibilidade (Terwee et al, 2007)?			
13 – Foi verificada a consistência interna do instrumento traduzido?			
14 – Tamanho amostral (Terwee et al, 2007) foi adequado para verificar a consistência interna do instrumento traduzido?			
<b>Recomendável</b>			
15 - Foi realizada a análise fatorial confirmatória do instrumento traduzido?			
16 – Tamanho amostral foi adequado (Mokkink et al, 2010) para verificar a análise fatorial confirmatória do instrumento traduzido?			
OU			
17 – Para instrumentos originais em que não foi verificada a análise fatorial exploratória no artigo original, no artigo de tradução foi verificada a análise fatorial exploratória?			
18– Tamanho amostral foi adequado (Mokkink et al, 2010) para verificar a análise fatorial exploratória do instrumento traduzido?			

### Referências

- Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine* 2000;25(24):3186-3191.
- Ciconelli RM, Ferraz MB, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para Língua Portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36. *Revista Brasileira de Reumatologia* 1999;39:143-150.
- Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol* 1993;46(12):1417-1432.
- Nusbaum L, Natour J, Ferraz MB, Goldenberg J. Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire. *Braz J Med Biol Res* 2001;34(2):203-210.
- Chen WH, Lenderking W, Jin Y, Wyrwich KW, Gelhorn H, Revicki DA. Is Rasch model analysis applicable in small sample size pilot studies for assessing item characteristics? An example using PROMIS pain behavior item bank data. *Qual Life Res.* 2014 Mar;23(2):485-93.
- Terwee CB1, Bot SD, de Boer MR, van der Windt DA, Knol DL, Dekker J, Bouter LM, de Vet HC. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiol.* 2007 Jan;60(1):34-42.